

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Equipamentos eletromédicos

A área de equipamentos eletromédicos está em alta no Rio Grande do Sul. Exemplo disso é uma empresa localizada na cidade de Campo Bom, na Região Metropolitana de Porto Alegre, que inaugurou neste ano uma nova fábrica. A Toth Lifecare, que atua na fabricação e comercialização de equipamentos para atendimento hospitalar, com foco em desfibrilação, investiu R\$ 5 milhões no novo espaço, ampliando o parque fabril de 200 para 1000 m². A empresa, que teve crescimento de 30% desde o primeiro ano, espera aumentar seu faturamento em 50% só em 2024.

A taQi na ConstruarTE

A taQi participará entre os dias 3 e 7 de julho da 9ª ConstruarTE - Feira da Reconstrução, no Parque da Oktoberfest de Santa Cruz do Sul. Seu objetivo é reforçar o posicionamento de parceira estratégica para pessoas físicas e empresas de diferentes portes. A feira é uma oportunidade para os visitantes conferirem produtos e negócios com a taQi e a unidade taQi Empresas voltada para atender só empresas.

Atualização da gestão

A porto-alegrense Qualitor acaba de lançar um novo sistema: o Qualitor 8.24, que combina recursos de Inteligência Artificial Generativa, com a tecnologia usada pelo ChatGPT, para atualizar a gestão de atendimento, serviços e processos de negócio. O software é indicado para empresas de todos os setores e já está disponível.

O Selo Equidade BR

Andrade Maia Advogados recebeu o selo Equidade BR, que o aponta entre os melhores lugares para pessoas LGBTQIA+ trabalharem. Promovido pelo Instituto +Diversidade e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+, é uma iniciativa inspirada no Índice de Igualdade Corporativa. Aplicado há mais de 20 anos pela Human Rights Campaign Foundation, busca oferecer subsídios para as empresas avaliarem políticas para ampliar a inclusão de pessoas LGBTQIA+ no mercado.

A inflação das laranjas

Maior produtor e exportador mundial de laranjas e suco de laranja, o Brasil enfrenta uma forte alta nos preços da fruta e do suco devido à frustração da safra. O Cinturão Citrícola entre São Paulo e Minas Gerais, que produz ao ano 315 milhões de caixas, projeta uma redução para 232,38 milhões, ou uma quebra de 24%. Frustração semelhante acontece nos EUA, outro grande produtor.

Os números da solidariedade no RS

Pesquisa conduzida pela startup imobiliária Loft com a Offerwise revelou que 53% da população do Sul do Brasil já fez doações e pretende fazer novas para os afetados pelas enchentes de maio no Estado. E 24% dos entrevistados que ainda não doaram, pretendem fazê-lo. O estudo entrevistou mil pessoas entre os dias 4 e 7 de junho. Os itens mais doados foram roupas e calçados (53%), dinheiro (50%), alimentos (33%) e água (30%). As doações em dinheiro foram, na maioria, de até R\$ 100,00 (31%).

Ge
gestão
empresarial

**>>>FIQUE POR DENTRO DA CENA
EMPREENDEDORA GAÚCHA.
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS,
NO SEU JORNAL DO COMÉRCIO
O Jornal de economia e
negócios do RS**

Negócio tatuado na pele

Dois tabuleiros à produção de maquiagem, garçons abremem o salão de uma arte e empreendedorismo criando negócios voltados à tatuagem. Maria Ferraz está à frente do Pólo-Sul, estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

Dia C do Cooperativismo será realizado no próximo sábado

Dia Internacional do Cooperativismo mobiliza Ocergs e associados

/ EVENTO

Uma grande ação solidária mobilizará cooperativas de todo o País no próximo sábado, 6 de julho, em celebração ao Dia Internacional do Cooperativismo. No Rio Grande do Sul, porém, mais do que comemorar, o foco é destacar e agradecer às entidades de todo o Brasil e aos voluntários que se mobilizaram em apoio ao povo gaúcho no enfrentamento aos impactos da catástrofe climática que atingiu o Estado.

Na data, o Dia C terá um grande evento de prestação de contas realizado pela Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs) nas dependências da Cooperliquidos, em Canoas. O local foi convertido em uma grande central de logística e distribuição das doações encaminhadas.

Desde 3 de maio, foram arrecadadas e redirecionadas 950 toneladas de alimentos, 400 toneladas de produtos de limpeza, 40 mil peças de roupas, 20 mil litros de água, além de outros itens, conforme o presidente do Sistema Ocergs, Darci Pedro Hartmann.

As doações de cooperativas de outros estados do Brasil foram canalizadas para a Ocergs, que organizou a logística para receber o



Hartmann, Simone e Minetto divulgaram iniciativas da Ocergs

material e distribuí-lo. Diferentes ramos do cooperativismo gaúcho foram mobilizados para que a ajuda chegasse na ponta da melhor forma possível.

Hartmann falou sobre as ações do Dia C durante visita ao Jornal do Comércio na quinta-feira (27), quando esteve acompanhado pelo gerente de Relações Institucionais e Sindicais, Tarcísio Minetto, e pela gerente de Comunicação e Marketing, Simone Zanatta. Os dirigentes da Ocergs foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

Na oportunidade, também foi apresentada a versão impressa do

relatório Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2024, que detalha os principais dados e indicadores de todos os sete ramos do cooperativismo ao longo do ano passado. Apesar do cenário adverso, as cooperativas gaúchas seguem crescendo em ritmo fote, expandindo a cada ano a sua participação no PIB gaúcho.

O presidente da Ocergs ainda comentou os principais desafios do cooperativismo no segundo semestre, que deve ser marcado por um momento de reconstrução do Estado e retomada da economia, após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio.

Safra de inverno do ano pode crescer 55% ante 2023



Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

O clima deverá ajudar o agricultor gaúcho na safra de inverno deste ano. Apesar de a área de grãos cultivada no Rio Grande do Sul ter reduzido em 7,11% em relação a 2023, a regularização da incidência de chuvas deve alavancar a produção, que poderá ser 55,5% maior na mesma comparação. Os dados divulgados pela Emater/RS-Ascar, na sexta-feira, apontam também para um aumento de 77% na produtividade do trigo e expansão expressiva no cultivo da canola, crescimento de 74,3% na área plantada.

Apesar do incremento na colheita do trigo (que pode chegar a 4 milhões de toneladas), a área plantada reduziu em 12,8% - são projetados 1.312.488 hectares, contra os 1.505.807 hectares cultivados no ano anterior. Segundo o diretor técnico da Empresa de Extensão Técnica e Extensão Rural do Estado (Emater-RS), Claudinei Baldissera, "ainda que não houvesse calamidade, a safra do cereal já apontava para uma redução. Mas a crise climática, associada a outros fatores, como os baixos preços, riscos e disponibilidade de sementes agravou a situação".

Baldissera afirmou, ainda, que o aumento do interesse pela canola, deve-se tanto à rotação da cultura quando à rentabilidade. O curto período de desenvolvimento e colheita, junto da crescente busca de mercado são alguns

dos motivos apontados para a projeção de crescimento na área de cultivo. A colheita da cevada, que no ano passado foi bastante prejudicada pelo clima e perdeu quase toda produção, deve ter um incremento de 65,4% na safra (111,7 toneladas).

Na análise do meteorologista e coordenador do Simagro-RS, Flávio Varone, "choveu em poucos dias, mais de 700mm, superando em quatro vezes a média para o período, "o que prejudicou bastante a agricultura no Estado".

A previsão, no entanto, é de que o restante do inverno seja mais "normal", com gradativa redução de temperatura e precipitações dentro do esperado. Cuidando das geadas tardias, ele crê que as culturas da estação devem ser melhores do que na estação anterior, para quem conseguiu ajustar o solo após as enchentes.